

	<b>Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana</b>	
	<b>Data:</b> _____ / _____ / _____	<b>Turma:</b> _____
	<b>Aluno:</b> _____	
	<b>Professor:</b> <i>Manuel Antonio</i>	
	<b>Disciplina:</b> <i>Filosofia</i>	

### 7ª LISTA DE FILOSOFIA- 2º Ano-2020

1. (Enem 2010) O princípio, portanto, não deve se incomodar com a reputação de cruel, se seu propósito é manter o povo unido e leal. De fato, com uns poucos exemplos duros poderá ser mais clemente do que outros que, por muita piedade, permitem os distúrbios que levem ao assassinio e ao roubo.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*, São Paulo: Martin Claret, 2009.

No século XVI, Maquiavel escreveu *O Príncipe*, reflexão sobre a Monarquia e a função do governante.

A manutenção da ordem social, segundo esse autor, baseava-se na

- inércia do julgamento de crimes polêmicos.
- bondade em relação ao comportamento dos mercenários.
- compaixão quanto à condenação de transgressões religiosas.
- neutralidade diante da condenação dos servos.
- conveniência entre o poder tirânico e a moral do princípio.

2. (Enem 2019) Para Maquiavel, quando um homem decide dizer a verdade pondo em risco a própria integridade física, tal resolução diz respeito apenas a sua pessoa. Mas se esse mesmo homem é um chefe de Estado, os critérios pessoais não são mais adequados para decidir sobre ações cujas consequências se tornam tão amplas, já que o prejuízo não será apenas individual, mas coletivo. Nesse caso, conforme as circunstâncias e os fins a serem atingidos, pode-se decidir que o melhor para o bem comum seja mentir.

ARANHA, M. L. *Maquiavel: a lógica da força*. São Paulo: Moderna, 2006  
(adaptado).

O texto aponta uma inovação na teoria política na época moderna expressa na distinção entre

- idealidade e efetividade da moral.
- nulidade e preservabilidade da liberdade.
- ilegalidade e legitimidade do governante.
- verificabilidade e possibilidade da verdade.
- objetividade e subjetividade do conhecimento

3. (Enem 2013) Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser

- munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.

- guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

4. (Enem PPL 2013) Mas, sendo minha intenção escrever algo de útil para quem por tal se interesse, pareceu-me mais conveniente ir em busca da verdade extraída dos fatos e não à imaginação dos mesmos, pois muitos conceberam repúblicas e principados jamais vistos ou conhecidos como tendo realmente existido.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. Disponível em: [www.culturabrasil.pro.br](http://www.culturabrasil.pro.br). Acesso em: 4 abr. 2013.

A partir do texto, é possível perceber a crítica maquiaveliana à filosofia política de Platão, pois há nesta a

- elaboração de um ordenamento político com fundamento na bondade infinita de Deus.
- explicitação dos acontecimentos políticos do período clássico de forma imparcial.
- utilização da oratória política como meio de convencer os oponentes na ágora.
- investigação das constituições políticas de Atenas pelo método indutivo.
- idealização de um mundo político perfeito existente no mundo das ideias.

5. (Enem 2012) Não ignoro a opinião antiga e muito difundida de que o que acontece no mundo é decidido por Deus e pelo acaso. Essa opinião é muito aceita em nossos dias, devido às grandes transformações ocorridas, e que ocorrem diariamente, as quais escapam à conjectura humana. Não obstante, para não ignorar inteiramente o nosso livre-arbítrio, creio que se pode aceitar que a sorte decida metade dos nossos atos, mas [o livre-arbítrio] nos permite o controle sobre a outra metade.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. Brasília: EdUnB, 1979 (adaptado). Em *O Príncipe*, Maquiavel refletiu sobre o exercício do poder em seu tempo. No trecho citado, o autor demonstra o vínculo entre o seu pensamento político e o humanismo renascentista ao

- valorizar a interferência divina nos acontecimentos definidores do seu tempo.
- rejeitar a intervenção do acaso nos processos políticos.
- afirmar a confiança na razão autônoma como fundamento da ação humana.
- romper com a tradição que valorizava o passado como fonte de aprendizagem.
- redefinir a ação política com base na unidade entre fé e razão.

6. (Ufu 2017-adaptada) A respeito da filosofia política de Maquiavel, leia a citação a seguir.

Maquiavel certamente se dirige a um príncipe, mas trata-se de um *príncipe novo*, não um desses miseráveis tiranetes que, para usar astúcias e violências, contudo só sabem rastejar ao rés de uma História privada de sentido, mas a um homem de *virtú*, sem tradição dinástica, sem raiz no mundo da feudalidade, ocupado apenas com a conquista do poder e a quem é importante dar a convicção de que terá o povo ao seu lado.

LEFORT, C. A primeira figura da filosofia da práxis. In: QUIRINO, C. G.; SOUZA, M. T. S. de (Orgs). *O pensamento político clássico*: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. São Paulo: T. A Queirós, 1980, p.

9/10 – grifos do autor.

De acordo com o pensamento de Maquiavel, é **INCORRETO** afirmar que

- a) A ideia de *vitú* na obra de Maquiavel se refere à capacidade do príncipe de agir ponderadamente diante de circunstâncias que fogem ao seu controle.
- b) A noção de *vitú* em Maquiavel, se refere a atitude do príncipe, de modo a garantir a manutenção da ordem e do seu poder.
- c) Segundo Maquiavel, o príncipe tem como principal dever a garantia da manutenção do poder,
- d) Conforme as ideias de Maquiavel, é preferível ao príncipe ser temido à ser amado pelo povo.
- e) De acordo com as ideias de Maquiavel, o príncipe deve buscar apresentar as qualidades morais valorizadas pelos súditos, sendo, no entanto, necessário que sempre abra mão delas.
7. (Pucpr 2009) “Ciência e poder do homem coincidem, uma vez que, sendo a causa ignorada, frustra-se o efeito. Pois a natureza não se vence, se não quando se lhe obedece. E o que à contemplação apresenta-se como causa é regra na prática.”

Fonte: BACON. *Novum Organum...*, São Paulo: Nova Cultural, 1999, p.40.

Tendo em vista o texto acima, assinale a alternativa correta:

- a) Bacon estabelece que a melhor maneira de explicar os fenômenos naturais é recorrer aos princípios inatos da razão.
- b) Através do conhecimento científico, o homem aprende a aceitar o domínio dos princípios metafísicos de causalidade sobre a natureza.
- c) O conhecimento da natureza depende do poder do homem. Assim um rei conhece mais sobre a natureza do que um pobre estudante.
- d) Através da contemplação - observação – da natureza o homem aprende a conhecê-la e, então, reúne condições para dominar a natureza.
- e) Devemos ser práticos e obedecer à natureza, pois o conhecimento das relações de causa e efeito é impossível e sempre frustrante.

8. (Uel 2005) “[...] Aristóteles estabelecia antes as conclusões, não consultava devidamente a experiência para estabelecimento de suas resoluções e axiomas. E tendo, ao seu arbítrio, assim decidido, submetia a experiência como a uma escrava para conformá-la às suas opiniões”.

(BACON, Francis. *Novum Organum*. Trad. de José Aluysio Reis de Andrade. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 33.)

Com base no texto, assinale a alternativa que apresenta corretamente a interpretação que Bacon fazia da filosofia aristotélica.

- a) A filosofia aristotélica estabeleceu a experiência como o fundamento da ciência.
- b) Aristóteles consultava a experiência para estabelecer os resultados e axiomas da ciência.
- c) Aristóteles afirmava que o conhecimento teórico deveria submeter-se, como um escravo, ao conhecimento da experiência.
- d) Aristóteles desenvolveu uma concepção de filosofia que tem como consequência a desvalorização da experiência.
- e) Aristóteles valorizava a experiência, por considerá-la um caminho seguro para superar a opinião e atingir o conhecimento verdadeiro.

9. (Uel 2012) A figura do homem que triunfa sobre a natureza bruta (Fig. 5) é significativa para se pensar a filosofia de Francis Bacon (1561-1626). Com base no pensamento de Bacon, considere as afirmativas a seguir.



Interbits ©



Calvin  
(Disponível em: <http://karlaeunha.com.br/wpcontent/uploads/2009/10/charge\_calvin\_haroldo-480x304.jpg>. Acesso em: 29 jun. 2011.)

- I. O homem deve agir como intérprete da natureza para melhor conhecê-la e dominá-la em seu benefício.
- II. O acesso ao conhecimento sobre a natureza depende da experiência guiada por método indutivo.
- III. O verdadeiro pesquisador da natureza é um homem que parte de proposições gerais para, na sequência e à luz destas, clarificar as premissas menores.
- IV. Os homens de experimentos processam as informações à luz de preceitos dados a priori pela razão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

10. (Pucpr 2009) São de quatro gêneros os ídolos que bloqueiam a mente humana. Para melhor apresentá-los, assinalamos os nomes: Ídolos da Tribo, Ídolos da Caverna, Ídolos do Foro e Ídolos do Teatro.”

Fonte: BACON. *Novum Organum...*, São Paulo: Nova Cultural, 1999, p.33. É correto afirmar que para Bacon:

- a) Os Ídolos da Tribo e da Caverna são os conhecimentos primitivos que herdamos dos nossos antepassados mais notáveis.
- b) Os Ídolos do Teatro são todos os grandes atores que nos influenciam na vida cotidiana.
- c) Os Ídolos do Foro são as ideias formadas em nós por meio dos nossos sentidos.
- d) Através dos Ídolos, mesmo considerando que temos a mente bloqueada, podemos chegar à verdade.
- e) Os Ídolos são falsas noções e retratam os principais motivos pelos quais erramos quando buscamos conhecer.

11. (Enem 2019) **TEXTO I:** Os segredos da natureza se revelam mais sob a tortura dos experimentos do que no seu curso natural.

BACON, F. *Novum Organum*, 1620. In: HADOT, P. *O véu de Ísis: ensaio sobre a história da ideia de natureza*. São Paulo: Loyola, 2006. **TEXTO II:** O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais.

GUIMARÃES, M. *A dimensão ambiental na educação*. Campinas: Papirus, 1995.

Os textos indicam uma relação da sociedade diante da natureza caracterizada pela

- a) objetificação do espaço físico.
- b) retomada do modelo criacionista.
- c) recuperação do legado ancestral.
- d) infalibilidade do método científico.
- e) formação da cosmovisão holística.